

Análise de ações técnicas de uma equipe adulta de Futsal em uma competição estadual Gaúcha conforme o resultado da partida.

GUSTAVO MOSCARELI¹;
ROUSSEAU SILVA DA VEIGA²;
ROSE MERI SANTOS DA SILVA³

¹Universidade Federal de Pelotas – gustavomoscareli@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rousseauveiga@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – roseufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O futsal é um esporte que vem evoluindo ao longo dos anos. Diversas alterações nas regras foram feitas, com o objetivo de deixar o jogo mais dinâmico. Aliado a isto o incremento da competitividade e o avanço da ciência do esporte, as comissões técnicas otimizaram seus métodos de treinamento, para a melhor performance de suas equipes e suprir as demandas do esporte (JENSEN et al., 2021). Uma das formas de otimização dos métodos de treinamento, sendo um diferencial para as comissões, foi introduzir o monitoramento de aspectos técnicos, táticos e físicos que envolvem o jogo. (CRUZ et al., 2013). Esses dados, que podem ser qualitativos ou quantitativos, passaram a auxiliar no processo de treinamento, viabilizando com que os profissionais do esporte identifiquem as demandas de jogo, além de limitações e pontos fortes da equipe, realizando ajustes quando necessário (SANTOS, 2010; PESTANA et al., 2017).

Estudos prévios mostram que a maior incidência de finalizações (Nascimento, 2020), desarmes (FERREIRA, 2022), troca de passes certos (CRUZ, 2013) e finalizações certas (OLIVEIRA, 2021) tendem a ser diferentes entre uma equipe vencedora e uma perdedora, tornando estas variáveis de extrema importância para o desfecho da partida. Todavia, muitos destes achados são pautados em dados de competições em nível mundial e nacional, havendo a necessidade de aprofundamento acerca de divisões inferiores, como as competições estaduais.

Frente a isso, o presente estudo foi elaborado com o objetivo de comparar a ocorrência de diferentes ações técnicas de uma equipe de futsal adulta, conforme o resultado de jogos da Série Ouro de Futsal 2021, campeonato estadual do Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com característica quantitativa. Como variável dependente, foi considerado o desfecho da partida (vitória, empate e derrota). Já como variáveis independentes, foram adotadas as ações técnicas quantificadas pelo método do “scout”, considerado um método quantitativo que fornece esses dados para a equipe (NASCIMENTO, 2020), estas ações foram passes errados, interceptações, desarmes, chutes no alvo e chutes fora do alvo. Para realização do referido estudo, foi feita a análise de 13 jogos de uma equipe de futsal participante da 1ª Divisão do Campeonato Gaúcho de Futsal, sendo realizado em 7 jogos como mandante e 6 jogos como visitante. Buscando atenuar eventuais erros de análise, devido ao dinamismo de uma partida de futsal ao vivo, foram analisadas as gravações dos jogos, que foram disponibilizadas pelo próprio clube, salientando-se que as imagens apresentam boa qualidade de vídeo.

A normalidade dos dados foi verificada por meio do teste de Shapiro-Wilk. Os dados descritivos foram apresentados por meio de média, desvio padrão e intervalo de confiança. A inferência entre os dados foi realizada empregando Anova (one-way), com post-hoc de Bonferroni para identificar possíveis diferenças entre os resultados. O nível de significância adotado foi de 5% e todo processo estatístico foi realizado utilizando o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 20.0).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados descritivos gerais das variáveis dependentes estão dispostos na Tabela 1, já os valores médios das ações técnicas realizadas durante os jogos oficiais estratificados por desfecho da partida estão dispostos na Tabela 2.

Tabela 1. Dados Descritivos das Ações Técnicas.

	Média \pm dp	Intervalo de Confiança (95%)
Passes errados	$22,00 \pm 1,32$	19,11 - 24,89
Desarmes	$17,08 \pm 0,96$	14,98 - 19,18
Interceptação	$28,77 \pm 2,66$	22,96 - 34,58
Finalização no alvo	$16,06 \pm 1,66$	12,46 - 19,70
Finalização fora do alvo	$10,31 \pm 1,43$	7,18 - 13,43

Tabela 2. Dados das Ações Técnicas Estratificadas por Desfecho do Jogo.

	Vitória (média ± dp)	Empate (média ± dp)	Derrota (média ± dp)	Valor P
Passes errados	20,14 ± 5,30	22,67 ± 3,78	25,67 ± 2,30	0,253
Desarmes	19,00 ± 1,82	16,00 ± 4,58	13,67 ± 3,05	0,053
Interceptação	34,39 ± 9,12	22,00 ± 7,55	22,67 ± 4,04	0,067
Finalização no alvo	17,57 ± 6,68	17,33 ± 6,02	11,33 ± 1,15	0,320
Finalização fora do alvo	12,43 ± 5,91	8,87 ± 3,21	7,00 ± 3,00	0,278

A amostra contou com um total de 13 jogos, sendo que a equipe analisada ganhou sete partidas, empatou três e foi derrotada três vezes. Referente aos passes errados, apresentou-se uma média maior quando a equipe foi derrotada, porém sem diferença estatística quando comparada à vitória e ao empate. Em relação aos desarmes, interceptações e finalizações fora do alvo, as maiores médias foram encontradas em jogos em que a vitória foi obtida, mas sem diferenças para os demais desfechos. Em consideração às finalizações no alvo, a menor média foi encontrada em situação de derrota, porém essa diferença não foi suficiente para reportar valor estatístico.

A interceptação é ação do jogador interceptar a bola passada entre os adversários (SANTANA et al., 2014), no presente estudo novamente ocorreu uma tendência significativa, contudo não foi comprovada diferença estatística relevante, dentre os três possíveis desfechos. Estudos como os de Santana et al. (2014), assim como de Santana e Garcia (2007), mostram a interceptação como principal ação técnica para o surgimento de contra-ataques, fase do jogo definida como a transição da defesa para o ataque em velocidade podendo haver ou não superioridade numérica (BEZERRA e NAVARRO, 2012). Apesar da expressividade da interceptação para uma situação tão oportuna de gols, podendo levar o time a vitória, a nossa pesquisa não mostrou relevância significativa para tal fundamento técnico, isso pode ser atribuído ao fato de que a equipe analisada no presente estudo não tirava proveitos das situações de contra-ataque para realização de gols

e por isso não foi evidenciada diferença significativa estatisticamente, em relação aos possíveis desfechos.

4. CONCLUSÕES

Após o apresentado, o presente estudo conclui que as ações técnicas, passes errados, desarmes, interceptações, finalizações no alvo e finalizações fora do alvo, não mostraram diferença significativa quando comparados entre si os desfechos de vitória, empate e derrota.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, R.B; NAVARRO, A.C. Análise dos gols da VI taça Brasil de clubes 2010 na categoria sub-20 feminino. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. São Paulo. Vol. 4. Núm.11. p.47-54. 2012.

FERREIRA, A. M.; ANTONIO, D. S.; LAUX, R. C.; MARTINS, A. DE O. Variáveis determinantes para o resultado de um campeonato de futsal profissional. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 14, n. 58, p. 298-304, 13 nov. 2022.

JENSEN, T. C.; LIGESKI, L. L.; ALVES, M. A. R.; PEDROSO, B.; VARGAS, L. M.; LISE, N. S.; PINTO, G. M. C. Análise dos estudos acerca de scout no futsal: uma revisão integrativa. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 13, n. 54, p. 500-517, 24 mar. 2022.

NASCIMENTO, M.V. "Análise da influência de ações técnico-táticas no desempenho de equipes de Futsal através do Scout." **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol** 12.47 (2020): 46-51.

PESTANA, E. R.; NAVARRO, A. C.; SANTOS, ÍTALO J. L. M.; DA CUNHA, M. L. A.; DE ARAÚJO, M. L.; DE CARVALHO, W. R. G. Análise dos gols e tendência com a equipe campeã em um campeonato de Futsal regional do Brasil. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 9, n. 34, p. 327-332, 8 set. 2017.

SANTA CRUIZ, R.; VESPASIANO, B. ; OLIVEIRA, R. ; PELLEGRINOTTI, I. (2013). Measurement of technical aspects of a futsal team during an official competition. **Rev. Acta Brasileira do Movimento Humano**. 3. 57.

SANTANA, W.C.; GARCIA, O.B. A incidência do contra-ataque em jogos de futsal de alto rendimento. **Revista Pensar a Prática, Goiânia**, v.10, n.1, p.153-162, 2007.

SANTANA, W. C.; ISTCHUCK, L. L.; CONCEIÇÃO, F. R. A.; GUILARDI, C. S.; RONQUÉ, R. V. Análise de jogo no futsal: ações defensivas e o contra-ataque. **Pensar a Prática, Goiânia**, v. 17, n. 2, 2014. DOI: 10.5216/rpp. v17i2.24662. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/24662>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SANTOS, R.S. Análise dos gols em contra-ataque da copa da UEFA de futsal 2010. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. São Paulo. Vol. 2. Num. 6. 2010. p.171-178